

Vai levar menos do que meia hora por dia.

Deixe-me fazer uma revisão dos pontos principais a serem lembrados acerca de crianças, antes de mostrar-lhes como ensinar seus filhos.

1. Aos cinco anos a criança pode absorver, com grande facilidade, uma enorme quantidade de informações. Antes de cinco é mais fácil ainda. Se tiver menos do que quatro aprenderá mais fácil e efetivamente; antes dos três, ainda melhor, e antes de dois anos, muito mais fácil e efetivamente do que nos casos anteriores.
2. Antes dos cinco anos a criança registra informações com incrível velocidade.
3. Quanto mais informações a criança receber antes dos cinco anos, tanto mais ela será capaz de reter.
4. A criança de menos de cinco anos tem uma enorme reserva de energia.
5. Antes de completar cinco anos toda criança tem um monumental desejo de aprender.
6. A criança é capaz, antes dos cinco anos, de aprender qualquer coisa ensinada de maneira honesta e direta e *quer* aprender tudo desta forma.
7. Todas as crianças muito pequenas são gênios lingüísticos.
8. A criança de menos de cinco anos pode aprender totalmente uma língua e quantas mais lhe forem ensinadas.

Este livro abrange as três maiores áreas do crescimento e desenvolvimento intelectual: leitura, conhecimento enciclopédico e matemática.

Como Multiplicar a Inteligência do Seu Bebê

16 - Como Ensinar seu Bebê

mais suave revolução

Glenn Doman • Janet Doman



Institutos para o Desenvolvimento do Potencial Humano

*Institutes for the Achievement of Human Potential*¹

¹Internet: "<http://www.iahp.org>".

Sumário

16 Como Ensinar seu Bebê	171
16.1 Com que idade começar	174
16.2 Atitude e abordagem dos pais	174
16.3 Respeito e confiança	176
16.3.1 Em caso de dúvida - aposte no criança	177
16.3.2 Sempre diga a verdade para seu filho	177
16.3.3 Não hesite em expressar seu ponto de vista	178
16.4 O melhor momento para ensinar	179
16.5 O melhor ambiente	179
16.6 A duração ideal	180
16.7 A maneira de ensinar	181
16.8 Apresentando materiais novos	182
16.9 Organização e consistência	185
16.10 Testando?	186
16.11 Preparação do material	188
16.12 Resumo	189

Capítulo 16

Como Ensinar seu Bebê

*Nós, mães, somos os oleiros
e nossos filhos o barro*

- Winifred Sackville Stoner
“A Educação Natural”

A maior parte das instruções começa por afirmar que, a não ser que sejam seguidas ao pé da letra, não surtirão efeito.

Contrariando essa afirmação, é quase certo dizer-se que, mesmo que o bebê aprendesse de maneira pouco adequada a ler, ter conhecimentos enciclopédicos e de matemática, ainda assim aprenderia mais do que se você não tivesse feito nada. Portanto, esse é um jogo no qual você sempre sai ganhando, de uma forma ou de outra, ainda que seja uma péssima jogadora. Você precisaria ir extremamente mal para obter um resultado nulo.

No entanto, quanto mais inteligentemente você brincar de aprender com seu filho, tanto melhor e mais rapidamente ele irá aprender.

Se jogar de modo correto, tanto você quanto ele irão divertir-se imensamente.

“sério” para você. Você e sua criança não têm nada a perder e sim tudo a ganhar.

Como professora de seu filho, você precisa alimentar-se e descansar o suficiente para estar relaxada e poder aproveitar. A tensão é resultado do cansaço, desorganização, ou da falta de compreensão do motivo pelo qual você está fazendo isso.

Todas essas coisas são fáceis de remediar, e você deve fazê-lo, se não estiver aproveitando.

Você precisa preocupar-se mais consigo mesma, para o bem da sua criança, do que antes.

16.3 Respeito e confiança

Seu filho confia em você, quase sempre completa e absolutamente.

Retribua essa confiança.

Sua criança vai perceber seu respeito e confiança através da sua atitude, maneiras e atos.

Ela quer aprender mais do que qualquer coisa no mundo.

Dê a seu filho a oportunidade de aprender como um privilégio merecido.

As coisas que você está ensinando a seu filho são preciosas.

O conhecimento não é apenas valioso; é *inestimável*.

Uma vez uma mãe nos perguntou se devia beijar a criança depois de havê-lo ensinado.

É claro que a mãe deve beijá-lo quantas vezes sentir vontade - quanto mais vezes, melhor. Só que essa pergunta era como se dissesse: “Posso beijar meu filho depois do beijo?”

A primeira área é a da leitura e é, de todas, a mais importante. Ler é uma das mais elevadas funções do cérebro humano - de todas as criaturas da terra, somente o homem é capaz de ler.

Ler é uma das funções mais importantes da vida, uma vez que todo o conhecimento formal baseia-se na capacidade de leitura.

Você deve começar com a leitura. Uma vez que tenha feito um consistente programa de leitura, por um certo tempo, poderá então começar o seu programa de conhecimento enciclopédico.

Toda a inteligência humana é baseada nos fatos que constituem o conhecimento humano. Sem fatos *não pode haver inteligência*.

Você deve começar o seu programa de conhecimento enciclopédico por evolução, usando várias categorias de cartões de *Pedaços de Inteligência*. Quando tudo estiver indo bem e você estiver ansiosa para começar uma nova área, pode então iniciar o programa de matemática.

Como você irá ver, a matemática é uma subdivisão natural de qualquer programa amplo e bom, desde que você comece com os *Pedaços de Inteligência* matemáticos - os cartões com pontos.

O propósito deste capítulo é traçar os princípios básicos de um bom ensino. Estes princípios são aplicáveis à leitura, conhecimento enciclopédico, matemática e o que mais você queira ensinar a sua criança.

Nós somos tão influenciados por nosso meio ambiente que às vezes, sem querer, cometemos os mesmos erros que nos causaram tanto sofrimento ao ensinar nossos filhos.

As escolas, com freqüência, providenciam para que as crianças não sejam bem sucedidas. Podemos nos lembrar dos grandes X vermelhos nas respostas erradas. As certas nunca eram mencionadas. Os testes quase sempre eram dados com a intenção de expor a nossa ignorância, e não descobrir o nosso conhecimento.

Para usufruir do prazer genuíno de ensinar seu pequenino filho, é melhor começar com uma folha em branco.

Aqui estão as recomendações - os fundamentos básicos de um bom ensino - para ajudá-la a ter sucesso.

16.1 Com que idade começar

Você pode começar o processo de ensinar o bebê logo após o nascimento. Afinal, você começou a falar com ele assim que nasceu - isso melhorou a sua capacidade de ouvir. Podemos dar-lhe a mesma informação através da trajetória visual ensinando-lhe a leitura, dando-lhe conhecimentos enciclopédicos por meio dos cartões de *Pedaços de Inteligência*, ou apresentando-lhe a matemática através dos cartões com pontos. Todas essas coisas farão crescer substancialmente a sua trajetória visual.

Existem dois pontos *vitalis* relacionados ao ensino de sua criança.

1. Sua atitude e abordagem do assunto.
2. O tamanho e a organização do material de ensino.

16.2 Atitude e abordagem dos pais

Se ensinar a sua criança lhe parece uma boa idéia, vá em frente e mergulhe fundo. Tire o telefone do gancho e coloque um aviso na porta de entrada “Silêncio - Mãe Profissional Trabalhando - Favor Não Perturbar.”

Se você quiser tornar-se uma mãe profissional, estará fazendo parte da profissão mais antiga e honrosa do mundo. Se acha que ensinar seu filho é um privilégio, você deve abraçá-lo.

Se não gosta da idéia de ensinar sua criança, realmente, se há algo que lembra obrigação, por favor não o faça.

Não vai funcionar. Você não vai gostar. Sua criança não vai gostar.

Isso não é para todo mundo.

Aprender é a maior aventura da vida. É desejável, importante, inevitável e, acima de tudo, é o maior e mais estimulante jogo que existe. Nossos filhos acreditam nisso e sempre acreditarão até que os convençamos do contrário.

Sua principal regra é que tanto pais quanto filhos divirtam-se ao máximo com esta atividade encarando a aprendizagem como o jogo supremo que ela é.

Aqueles educadores e psicólogos que dizem que não devemos ensinar crianças pequenas, pois estaremos roubando sua infância ao inflingir-lhes conhecimento, não nos dizem nada a respeito da atitude das crianças em relação a aprendizagem - mas certamente nos dizem da opinião deles próprios sobre o assunto.

Os pais não devem esquecer que aprender é o jogo mais emocionante da vida - e *não* uma obrigação.

Aprender é uma recompensa e não um castigo.

Aprender é um prazer e não uma obrigação.

Aprender é um privilégio e não uma contrariedade.

Os pais devem ter isto sempre em mente, evitando tudo o que possa destruir a espontaneidade da criança.

Existe uma lei a prova de erro que vocês nunca devem esquecer. É a seguinte: Se você e seu filho não estiverem se divertindo ao máximo - pare! Certa mente você está fazendo alguma coisa errada.

Relaxe e divirta-se. Este é o melhor jogo que existe. O fato de que ele provocará mudanças importantes em seu filho não deve torná-lo

16.6 A duração ideal

Certifique-se de que o jogo dure bem pouco tempo. De início, estarão jogando algumas vezes ao dia, mas cada sessão deverá durar apenas alguns segundos.

Os pais devem agir com precaução ao decidirem quando terminar a sessão.

Pare Sempre Antes Que Seu Filho Queira Parar.

Os pais devem antecipar o que a criança está pensando e devem parar antes que ela queira.

Mostre sempre menos material do que ela gostaria de ver. Ela deve sempre achar que você é um pouco sovina com seu programa. Nunca dá o suficiente e por isso ela quer sempre mais.

Todas as crianças pequenas, se permitirmos, irão se fartar. Por isso ouvimos gritos de: “Mais!” e “De novo!” Essa é uma prova certa de sucesso. Você manterá sua vitória não se submetendo às exigências delas (pelo menos por enquanto).

A tirania de uma criança pequena pode surgir aqui. Se isso acontecer, lembre-se de que você é a mãe e como tal a professora dos seus cartões de *Pedaços de Inteligência*, palavras de leitura e etc. Não deixe seu filho ditar a dinâmica do programa - essa é a sua responsabilidade. Ele não vai decidir sensatamente - você vai.

Ele é o melhor aluno do mundo, mas você é a sua melhor professora.

Prometa voltar em cinco minutos. Peça-lhe que termine algo que precisa ser feito primeiro. Aí poderá voltar ao jogo.

Se você sempre parar antes que a criança deseje parar, ela implorará para brincar de novo, e você estará alimentando e não destruindo o seu desejo natural de aprender.

Ensinar seu filho é outra forma de beijá-lo.

Agora você tem um outro modo de demonstrar a mais profunda forma de afeição - o respeito.

Cada vez que ensina seu filho, o espírito com que faz isso deve ser o mesmo de um beijo ou abraço.

Ensinar deve fazer parte de tudo o que você faz com a criança. Começa quando ela acorda e não termina até a hora de dormir.

Quando tiver começado o programa, você deve ter a crença mais firme possível de que seu filho está absorvendo tudo o que você está ensinando.

É claro que ele sabe o que você já lhe mostrou e contou a respeito. Você se esforçou muito para fazer tudo o que ensinou o mais claro, preciso, discreto e não ambíguo possível.

O que mais poderia ele fazer do que aprender? É tudo tão simples.

16.3.1 Em caso de dúvida - aposte no criança

Fazendo isso você sempre sairá ganhando e, o mais importante, a criança também.

O mundo inteiro está apostando contra a criança pequena - apostando que ela não entende, não se lembra, e que “não compreende”. Sua criança não precisa de mais uma pessoa no time adversário!

16.3.2 Sempre diga a verdade para seu filho

Seu filho nasceu achando que tudo o que você diz é verdade. Nunca lhe dê razão para mudar de idéia a esse respeito. Não deixe que ninguém mais lhe dê nada além da verdade. A razão para isso deve ser óbvia.

Uma vez que você demonstra infinito respeito pela criança é justo

que ela retribua esse respeito. Se você mantiver a sua palavra acerca de todas as coisas e em todas as ocasiões, ela arespeitará. Caso contrário, ela a amará, mas não a respeitará. Que pena seria privá-la dessa grande alegria.

Quando Seu Filho Fizer uma Pergunta Responda Honestamente, Diretamente e com Entusiasmo

Ele vai concluir rapidamente que você sabe todas as respostas. Você será vista como uma fonte de informações. Ele está certo. Você é a sua fonte de informações.

Quando ele lhe confiar uma daquelas perguntas brilhantes e normalmente difíceis de responder, faça por merecer. Se você souber, responda no ato. Não adie se puder evitar.

Caso não tenha a solução, diga-lhe que não sabe. Em seguida, tente encontrar a resposta.

16.3.3 Não hesite em expressar seu ponto de vista

Você é sua mãe e, ainda que ele espere de você os fatos, também precisará e desejará as suas opiniões.

Vai aprender muito depressa quando você estiver dando-lhe fatos concretos ou expressando a sua opinião, desde que você faça a distinção entre as duas coisas.

Vale a pena lembrar que você não estará simplesmente ensinando a criança tudo o que existe para ser aprendido no mundo, mas estará também ensinando ao pai ou mãe dos seus netos como ensinar-lhes.

Este é um pensamento que inspira humildade.

16.4 O melhor momento para ensinar

A mãe nunca deve iniciar esse jogo, exceto quando ela e a criança estiverem contentes e em boa forma. Se seu filho estiver irritado, cansado, ou com fome, esse certamente não será o melhor momento para fazê-lo.

Nos bebês, a época da dentição causa insônia e dor. Nunca ensine durante esses períodos. É um erro pensar que é possível ensinar qualquer coisa a seres humanos quando doentes, cansados ou sofrendo. Se seu filho estiver fora dos padrões, descubra o que o está incomodando e resolva.

Se a mãe estiver aborrecida ou indisposta, essa também não é a ocasião apropriada para fazer o programa.

Toda mãe e todo filho têm dias em que as coisas não correm tão bem quanto deveriam.

Nessas ocasiões a atitude certa é guardar o material de ensino. A mãe sensata fará isso, porque sabe que os dias positivos são em muito maior número, e a alegria de aprender será imensamente maior quando os bons momentos forem aproveitados.

16.5 O melhor ambiente

Proporcione um ambiente livre de distrações visuais, auditivas e táteis. A maioria dos lares não é um lugar quieto. No entanto, é possível diminuir o nível de caos na sua casa e para o bem do bebê é prudente fazê-lo.

Desligue a televisão, o rádio, e a vitrola quando estiver ensinando. Crie um local livre da confusão dos brinquedos, roupas e outras coisas da casa. Este cantinho será a sua principal área de ensino.

e *ad nauseam* o efeito que vão ter sobre ela será o de sair correndo dali o mais rápido possível.

E esse é o princípio básico da educação formal. Nós, adultos, sabemos muito bem que essa é uma técnica mortal. Nós tivemos que conviver com ela por pelo menos doze anos.

Na segunda hipótese, a primeira palavra após as duas mil é ansiosamente recebida. A alegria de descobrir e aprender algo novo é satisfeita, e a curiosidade natural da criança saciada, como deve ser.

Tristemente constatamos que o primeiro método impede para sempre as possibilidades de aprendizagem.

O outro, felizmente, abre as portas, fazendo com que fiquem protegidas contra futuras tentativas de fechamento.

De fato, sua criança aprenderá muito mais do que cinquenta por cento daquilo que você ensinar.

É provável que aprenda de oitenta a cem por cento.

Se ela somente aprendesse cinquenta por cento, porque você lhe ofereceu muito, não acha que ficaria intelectualmente feliz e satisfeita?

Além do mais, não é isso que queremos?

Esteja sempre disposta a mudar de técnica. Torne cada dia emocionante e novo. A própria criança está mudando a cada dia.

À medida que as informações acontecem em grande velocidade, ela usa esse conhecimento para juntar dois mais dois. Esse processo também está ocorrendo diariamente.

Às vezes vemos a criança fazer algo inteiramente novo e nunca feito. Outras vezes descobrimos uma nova maneira que ela tem de olhar para o mundo.

Possamos ou não ter a sorte de constatá-las, as suas habilidades estão literalmente *multiplicando-se* a cada dia.

16.7 A maneira de ensinar

Se uma sessão consistir em palavras de leitura, cartões de *Pedaços de Inteligência*, ou cartões de matemática, a chave do sucesso será o seu entusiasmo. Não seja discreta com a criança pequena.

Use uma voz agradável, clara, alta e cheia do entusiasmo que você sente. Deve ser fácil para a criança ouvir e sentir o seu entusiasmo.

Se a sua voz é baixa e apagada - modifique-a.

Crie entusiasmo na sua voz, e a criança vai absorver tudo como uma esponja. As crianças adoram aprender e o fazem *muito depressa*. Você deve mostrar o material *muito rapidamente*.

Nós, adultos, fazemos tudo muito devagar comparado às crianças, e não existe área onde isto seja melhor exemplificado do que na forma como os adultos geralmente ensinam as crianças pequenas.

Geralmente esperamos que a criança sente-se e fique olhando para seus materiais como se estivesse concentrada neles. Nós esperamos que pareçam até um pouco tristes para mostrar que realmente estão aprendendo.

Só que as crianças não acham que aprender é difícil, os adultos é que pensam assim.

Quando você mostrar os cartões, vá o mais rápido possível. Sua técnica irá melhorar com o tempo. Pratique usando o papai até se sentir confortável para fazê-lo com a criança.

É de absoluta importância para seu sucesso que você ande ligeiro ao mostrar os materiais. Velocidade e prazer estão intrinsecamente relacionados ao processo de aprendizagem.

Qualquer coisa que acelere o processo aumentará o prazer. Qualquer coisa que diminua o ritmo reduzirá o aproveitamento.

Uma sessão vagarosa é mortal. É um insulto à capacidade de apren-

der da criança pequena, e ela assim o interpretará.

Os materiais são cuidadosamente desenhados para serem grandes e precisos, a fim de que você possa mostrá-los rapidamente, permitindo a seu filho vê-los com facilidade.

De vez em quando a mãe aumenta o ritmo e a sua voz torna-se um pouco mecânica, perdendo o entusiasmo e a “musicalidade” natural.

É possível manter ao mesmo tempo o entusiasmo, um bom som significativo e, ainda assim, continuar bem depressa.

É importante que você faça isso.

O interesse e entusiasmo de seu filho para aprender está intimamente relacionado a essas três coisas.

1. A velocidade com que você mostra os materiais;
2. A quantidade de material novo;
3. O entusiasmo da mãe.

Quanto mais depressa, mais material novo, maior alegria - melhor será.

A velocidade, por si só, pode determinar a diferença entre a sessão ideal e aquela vagarosa demais para a criança ávida e inteligente.

As crianças não olham fixamente para nada. Elas não precisam. Elas são inteligentes e capazes de rápida absorção, como esponjas.

16.8 Apresentando materiais novos

Seria sensato, a este ponto, falar sobre a velocidade individual de cada criança, e como deveriam aprender a ler, absorver conhecimentos enci-

clopédicos, reconhecer quantidades puras em matemática, ou qualquer outro assunto.

Não tenham medo de seguir as coordenadas de suas crianças. Vocês certamente ficarão assustados com sua alegre disposição para aprender e a rapidez com que isso ocorre.

Informações novas são o tempero de cada programa. São o ingrediente de sucesso menos aproveitado.

Quando novas informações são recebidas abundantemente, sua criança vai de vento em popa. Não vai haver horas suficientes num dia e nem dias numa semana.

O mundo de seu filho estará em constante expansão. E isto que as crianças mais desejam a cada dia de suas vidas.

Você e eu fomos criados num mundo que nos ensinou que temos que aprender vinte fatos perfeitamente. Exercitamos essa informação seguidamente. Temos que aprender e ser testados em 100 por cento, ou então . . .

Para a maioria de nós, esse exercício constante de uma quantidade pequena de informações é o começo do fim da nossa atenção e interesse sobre o assunto.

Em vez de cem por cento de vinte, que tal cinquenta por cento de duas mil?

Você não precisa ser um gênio em matemática para saber que mil palavras são mais do que vinte.

O que eu estou querendo demonstrar aqui não é que só as crianças são capazes de reter cinquenta vezes mais do que lhes ensinamos.

O importante é o que acontece quando vocês mostram-lhes um fato a mais, em quaisquer dos casos. E aí que está o segredo das crianças novinhas.

No primeiro caso, quando a criança já viu os vinte fatos *ad infinitum*

16.11 Preparação do material

Os materiais usados para ensinar seu filho são extremamente simples. Eles são baseados nos muitos anos de trabalho de um grande time de especialistas que vêm estudando o desenvolvimento e o funcionamento cerebral infantil. Eles são desenhados em total reconhecimento ao fato de que aprender é uma função *cerebral*. Levam em conta as capacidades e limitações do aparato visual das crianças e são idealizados para atender a todas as necessidades da visão e do cérebro, partindo das mais simples e chegando até as mais complexas.

Todo o material deve ser feito em papel cartão grosso e rígido, a fim de resistir ao manuseio nem sempre cuidadoso.

Materiais de má qualidade, complicados, ou tão pequenos que sejam difíceis de ver, não serão aprendidos com facilidade. Isso diminuirá o prazer de ensinar e o de aprender.

Uma vez que você comece a ensinar o seu filho, verá que ele esgotará o material muito depressa. Não importa o quanto enfatizemos esse ponto para os pais, eles sempre se espantam com a velocidade com que suas crianças aprendem.

Nós descobrimos há muito tempo que é melhor começar na frente. Por este motivo, faça muitos cartões de leitura, de *Pedaços de Inteligência* e de matemática antes de começar. Assim terá um estoque adequado de novos materiais a mão e prontos para serem usados. Caso contrário, estará sempre para trás.

A tentação de mostrar os mesmos cartões, repetidamente, é muito grande. Se a mãe não resistir a ela o resultado será desastroso. Um erro que a criança não perdoad é ter que olhar para os mesmos materiais, dia após dia, quando eles já deveriam ter sido retirados há muito tempo.

Lembre-se de que você não quer entediar a criança pequena.

Assim que você começa a familiarizar-se com uma técnica de ensinar alguma coisa, a criança já descobriu tudo e está preparada para receber novas informações.

Você e eu gostamos de achar um lugarzinho confortável e ficar nele por um tempo. As crianças pequenas querem ir adiante.

Quando você diz “Boa Noite” à sua criança à noite, deveria dizer “Adeus”. Ela jamais será a mesma amanhã.

É por isso que, quando você acha uma rotina que lhe agrada, deve jogar os cartões para cima e mudar as coisas para a “nova criança” que despertou nessa manhã.

16.9 Organização e consistência

Uma atitude sensata é organizar-se e colocar os materiais em ordem antes de começar, para que seu programa possa ser consistente.

Sua satisfação estará relacionada ao seu grau de organização. A mãe bem organizada tem um senso de propósito do que está fazendo. Sabe exatamente o que faz, quantas vezes foi feito, e quando é hora de ir em frente. Ela tem um bom estoque de informações preparado com antecedência para quando precisar.

Muito boas candidatas à mãe profissional falham, às vezes, por nunca ter esquematizado um tempo para organizar seus materiais.

Que grande tragédia. Se tivessem se organizado, poderiam descobrir como são boas professoras que estão sendo prejudicadas por pequenos problemas meramente organizacionais.

Um programa modesto feito com alegria e consistência será muito mais bem-sucedido do que um sofisticado e avassalador, feito esporadicamente.

Um programa tipo faz-não-faz não surtirá efeitos. Ver os materiais

com frequência é vital para a aprendizagem dos mesmos. O prazer da sua criança deriva do conhecimento real, isto se consegue através do programa feito diariamente.

Entretanto, às vezes é preciso guardá-los por alguns dias. Isso não deve ser um problema, desde que não ocorra com frequência. Por vezes, é necessário guardá-los por semanas ou meses: quando a mãe tem outro bebê; por ocasião de uma mudança; uma longa viagem; ou uma doença que cause alvoroço na rotina da família. Neste período, é melhor deixar de fazer *totalmente* o programa. Use esse tempo para ler para seu filho as obras clássicas, levá-lo ao zoológico, ou ir a museus para ver obras de arte que você já lhe ensinou em casa.

Não tente aqui fazer meio programa. Será igualmente frustrante para você e para ele. Quando estiver pronta para voltar ao programa, comece exatamente do estágio em que parou. Jamais volte ao princípio quando recomeçar.

Tanto para um modesto programa, quanto para aquele mais sofisticado, faça o que for conveniente a você, *consistentemente*. Verá, então, a alegria e a confiança de seu filho crescerem, dia a dia.

16.10 Testando?

Nós já falamos muito sobre ensinar e pouco sobre testar.

Nosso melhor conselho é: *não* testem os seus bebês. Eles adoram aprender, mas não gostam de ser testados. Nisso eles se parecem muito com os adultos.

Testar é o contrário de ensinar.

É cheio de tensão.

Ensinar uma criança é dar-lhe um presente magnífico.

Testá-la é exigir pagamento adiantado.

Quanto mais testá-la, mais devagar ela irá aprender e menos vai querer fazê-lo.

Quanto menos você testá-la, mais depressa ela aprenderá e tanto mais desejará fazê-lo. O conhecimento é o presente mais valioso que seu filho pode receber. Dê-lhe com a mesma generosidade com que você o alimenta.

O que é um teste?

É essencialmente uma tentativa de descobrir o que a criança *não* sabe. É colocá-la na berlinda ao dizer: “Pode dar a resposta para o papai?”

É desrespeitoso para com a criança, porque ela fica com a noção de que nós não acreditamos nela, salvo prova em contrário.

A intenção do teste é negativa - é expor aquilo que a criança não sabe.

A consequência de testar a criança é a redução da aprendizagem e da *vontade* de aprender. Não teste seu filho e não deixe ninguém fazê-lo.

O que deve a mãe fazer então? Ela não quer testar a sua criança, quer dar-lhe todas as oportunidades de experimentar a alegria de aprender e ter sucesso.

Portanto, em vez de testá-la, ela vai dar-lhe oportunidades de resolver problemas.

O propósito de oportunidades de resolução de problemas é permitir à criança demonstrar o que ela sabe se assim o desejar.

Nós abordaremos diferentes maneiras de apresentar oportunidades de resolução de problemas quando discutirmos como ensinar a criança a ler, a receber conhecimentos enciclopédicos e de matemática nos capítulos seguintes.

Seja esperta - esteja adiantada no preparo dos materiais e conserve-se assim. E, se por algum motivo, ficar para trás nessa preparação, não mostre os cartões velhos repetidamente. Simplesmente suspenda o programa por uns dias ou uma semana, até ter sido capaz de fazer um material novo e organizado, e aí comece de onde parou.

A preparação do material pode e deve ser divertida. Isso ocorrerá se você estiver preparando cartões para o próximo mês. Mas se estiver fazendo o que vai ser apresentado na manhã seguinte, não vai ser tão agradável.

Comece na frente, fique na frente, pare e organize-se se preciso for, mas jamais mostre materiais velhos seguidamente.

16.12 Resumo: ingredientes básicos para uma boa instrução

1. Comece o mais cedo possível;
2. Esteja sempre alegre;
3. Respeite e confie no seu filho;
4. Ensine somente quando você e seu filho estiverem contentes;
5. Crie um ambiente bom para a aprendizagem;
6. Pare antes que a criança queira parar;
7. Mostre materiais novos com frequência;
8. Seja organizada e consistente;
9. Não teste seu filho;
10. Prepare os seus materiais com cuidado e mantenha-se na frente;

11. Lembre-se da regra à prova de erro:

Se você e sua criança não estiverem divertindo-se muito - pare.

Você provavelmente está fazendo alguma coisa errada.